



STARTUPPER
NEWSLETTER

1ª EDIÇÃO STARTUPPER | 24 DE MAIO DE 2024

ANGOLA STARTUP SUMMIT 2024



COMO AS STARTUPS ESTÃO A MUDAR A FORMA DE FAZER NEGÓCIOS EM ANGOLA?

NESTA EDIÇÃO:

CENÁRIO ACTUAL DO EMPREENDEDORISMO EM ANGOLA

BNA ELEVA JUROS PARA COMBATER INFLAÇÃO: ECONOMIA SOB PRESSÃO

O Comité de Política Monetária (CPM) do Banco Nacional de Angola deliberou aumentar a Taxa BNA para 19,5%. A decisão foi motivada pelas pressões inflacionistas na economia e a necessidade de controlo do dinheiro em circulação.



AS PREVISÕES DE CRESCIMENTO ECONÓMICO PARA 2024 "SÃO POSITIVAS"

Ministro de Estado para Coordenação Económica



GRANDE ENTREVISTA com Lisa Videira

Presidente da Associação Angolana de Startups e empreendedorismo

VISITE-NOS



Startupper



www.startupper.ae



redacao@startupper.ae

EDITORIAL

Estimados empreendedores,

É com grande entusiasmo que damos as boas-vindas à primeira edição da nossa newsletter, Startupper. Este é um momento emocionante, pois representa mais um marco em torno de uma causa comum: o impulso ao ecossistema de startups em Angola.

Nesta edição, destacamos os desafios e as oportunidades que surgem na produção nacional.

Como empreendedores, compreendemos a importância crítica de construir negócios sólidos sobre uma base nacional robusta e é através da inovação e do compromisso com a produção local que podemos enfrentar os desafios económicos e prosperar em um mercado global cada vez mais competitivo.

Reconhecemos a necessidade premente de fortalecermos os nossos esforços colectivos, já que a produção nacional, sobretudo de alimentos, é um compromisso com o futuro e o bem-estar de todos os angolanos.

O Governo tem demonstrado um compromisso firme em promover políticas que impulsionem a produção nacional, mas também somos nós, como cidadãos, que devemos nos unir e apoiar esses esforços através de diversas iniciativas.

Somente através da colaboração e do compromisso conjunto podemos alcançar um crescimento económico sustentável e duradouro.

Por fim, queremos reafirmar o compromisso da Startupper em apoiar a cada um de vocês, os visionários e pioneiros que estão a moldar o futuro de Angola.

Esta newsletter é uma fonte de informação que já era necessária no nosso mercado e uma ferramenta para capacitação e inspiração. Estamos aqui para fornecer o suporte e os recursos necessários para impulsionar o seu sucesso e elevar a sua startup ao próximo nível. Boa leitura.

FICHA TÉCNICA

Coordenador

Dario Castro
dario.castro@startupper.ao

Redacção

David Ferreira
david.ferreira@startupper.ao
Nilson Gonçalves

Design Gráfico

Gildano Chocolate
gildano.chocolate@startupper.ao

Colunista

Daniel Sapateiro

Propriedade

Conexão 360°

Contacto

redacao@startupper.ao



Angola Startup Summit 2024:

Exposição de mais de 150 iniciativas empreendedoras

De 16 a 18 de Maio, Luanda foi o palco da terceira edição do Angola Startup Summit, evento que reuniu mais de 150 iniciativas empreendedoras. Organizado pelo Instituto Nacional de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (INAPEM), com o apoio da UNITEL, o evento foi um marco para o ecossistema de startups em Angola.



Desafios e regulação das startups

Durante a abertura do evento, João Nkosi, Presidente do Conselho de Administração do INAPEM, destacou a necessidade de um ajuste mais eficaz para as startups em Angola. Segundo Nkosi, "o modelo de negócio das startups no país carece de regulação que ajude o Estado a ter maior controlo das facturações e dos empreendedores". João Nkosi salientou que é essencial criar um instrumento específico para regular as actividades das startups no país, de modo a facilitar o financiamento, a fiscalização e o acesso ao mercado.

Apoio e formação pela UNITEL

Miguel Galdes, Presidente da Comissão Executiva da UNITEL, enfatizou o compromisso da empresa com o empreendedorismo em Angola. A UNITEL, anualmente, forma mais de 300 jovens em áreas como programação e negócios digitais. Além disso, a empresa já premiou mais de 80 empreendedores, para incentivar a inovação e o crescimento económico e social do país.

Galdes afirmou que "estamos aqui para celebrar o espírito empreendedor e inovador para ajudar a impulsionar o crescimento económico e social do país", reforçando a importância de iniciativas como o Angola Startup Summit para o desenvolvimento sustentável de Angola.



Um futuro promissor para o empreendedorismo angolano

A feira Angola Startup Summit é uma vitrine de novas ideias e projectos e um espaço de discussões sobre os desafios e as oportunidades para as startups. Com a presença de *stakeholders* importantes, tanto do sector público quanto do privado, o evento busca traçar caminhos para um ecossistema mais robusto e dinâmico.

A realização do Angola Startup Summit é um passo significativo para o fortalecimento do empreendedorismo em Angola, promovendo a inovação, a criação de empregos e o desenvolvimento económico.

DESTAQUES DO ANGOLA STARTUP SUMMIT



Prémios INAPEM

Categoria: Turismo

Tchiwa Dev
(Namibe)

Categoria: Agronegócio



AGRICARGAS

Categoria: Educação



BUKA

Categoria: Digital



AKI



Prémios UNITEL

Categoria: Impacto Social

Mirabilis Game Studio

Categoria: Inovação



BISCATEIRO

Categoria: Participação destaque

Eco Map

+ DE 500 MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE

+ DE 150 STARTUPS

+ DE 12.000 VISITANTES

8 PROVÍNCIAS

5 PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS

BNA ELEVA JUROS PARA COMBATER INFLAÇÃO: ECONOMIA SOB PRESSÃO



O Comité de Política Monetária (CPM) do Banco Nacional de Angola (BNA) reuniu-se nos dias 16 e 17 de Maio em Luanda e tomou importantes deliberações. Entre as decisões adoptadas, destacam-se:

- Aumento da Taxa BNA: de 19% para 19,5%.
- Aumento da taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez: de 19,5% para 20,5%.
- Manutenção da taxa de juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez: em 18,5%.
- Aumento do coeficiente das reservas obrigatórias, em moeda nacional: de 20% para 21%.

Essas medidas visam combater a inflação e controlar a quantidade de dinheiro em circulação no mercado angolano.

Previsões de crescimento económico para 2024 são positivas

O Executivo estima um crescimento da economia nacional de cerca de 3% este ano, influenciado pelos resultados que deverão ser registados no sector não petrolífero.

Segundo o Ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, a estimativa de crescimento do sector não petrolífero em 2023 é de quase 5%, compensando a contracção que se prevê para o sector de petróleo e gás de cerca de 3,2%.

Ao intervir na abertura da conferência 'Angola Economic Outlook 2024', José de Lima Massano disse que as previsões de crescimento económico para 2024 "são positivas".

Podemos e devemos produzir os nossos alimentos

O Ministro de Estado voltou a referir a produção nacional como a saída para o desenvolvimento económico, sendo que actualmente, de acordo com dados de José de Lima Massano, "importamos mensalmente alimentos no valor de cerca de 200 milhões de dólares dos Estados Unidos com destaque para 5 produtos, arroz, açúcar, carne de frango, o trigo e o óleo alimentar".

José de Lima Massano vai mais longe e afirma que "este cenário não faz sentido num país com os recursos e capacidades para o desenvolvimento do sector agropecuário que Angola oferece. Podemos e devemos produzir internamente grande parte dos alimentos necessários para atender às nossas necessidades e desta forma garantir a segurança alimentar e tirar partido de outras oportunidades que este desenvolvimento trará à nossa economia", referiu.



Ministro de Estado para Coordenação Económica José de Lima Massano

ALTERAÇÕES DE TAXAS PELO BNA: IMPACTOS E EXPECTATIVAS



Daniel Sapateiro - Economista

Recentemente, o Banco Nacional de Angola (BNA) anunciou alterações nas taxas de juros, com variações entre 0,5% e 1%. A taxa básica do BNA passou para 19,5%, um aumento de 0,5%. Estas mudanças incluem as taxas de cedência e absorção de liquidez, bem como as reservas obrigatórias em moeda nacional e estrangeira. No entanto, questiona-se se estas medidas são suficientes para enfrentar os desafios económicos do país.

Na minha opinião, as medidas tomadas pelo BNA ficaram aquém das expectativas.

A taxa de 19,5% parece insuficiente para enfrentar os desafios inflacionários e económicos que se apresentam, com a desvalorização cambial significativa no ano passado e uma inflação média nacional de 28,2%, estas alterações podem não ser suficientes para estabilizar a economia.

No caso específico de Luanda, onde a inflação alcança os 38,9%, espera-se que o BNA apresente dados mais concretos no próximo Comité de Política Monetária (CPM) para que os agentes económicos possam ter uma visão clara do futuro.

A decisão de aumentar a taxa de juros deveria ter sido mais agressiva para enviar um sinal claro ao mercado sobre o compromisso do BNA em controlar a inflação. Para enfrentar os desafios económicos, é essencial uma coordenação eficaz entre políticas monetária, fiscal e orçamental. O excedente orçamental devido ao aumento do preço do barril de petróleo e a produção acima da meta oferecem uma oportunidade para utilizar esses recursos de maneira estratégica. No entanto, é crucial que haja uma concertação entre as políticas para evitar que a inflação atinja níveis insustentáveis.

A inflação alta corrói o poder de compra e desestimula investimentos

Assim sendo, aumentar as reservas obrigatórias em moeda nacional e estrangeira e testar o mercado até o limite pode ser uma abordagem necessária. A política monetária deve ser mais assertiva para reduzir a massa monetária em circulação e controlar a inflação.

Necessidade de ajustes mais rigorosos

Diante de uma inflação potencialmente a atingir 50-60% até ao fim de 2024, é imperativo que o BNA adote medidas mais rigorosas. Um aumento mais significativo das taxas de juros poderia ajudar a controlar a inflação, mesmo que isso signifique um encarecimento do crédito.

As dificuldades enfrentadas pelo sector privado e as negociações sobre o salário mínimo precisam ser consideradas, pois a inflação elevada pode exigir ajustes salariais que a economia não está preparada para suportar.

Soluções para o futuro económico

Para conjugar a necessidade de controlar a inflação e estimular o crescimento, o excedente orçamental deve ser utilizado para criar linhas de financiamento com juros bonificados para investimentos. Além disso, a adoção de um câmbio fixo para a importação de equipamentos e máquinas pode ajudar na industrialização e na redução da inflação.

A flexibilização do crédito da habitação e a legalização do sector imobiliário também são caminhos importantes para estimular a economia.

Os bancos precisam adaptar-se e oferecer produtos de crédito mais acessíveis, incluindo o crédito hipotecário, que pode contribuir significativamente para o desenvolvimento do sector imobiliário e da economia como um todo.

As recentes alterações de taxas pelo BNA são um passo, mas não suficientes para enfrentar os desafios económicos de Angola. É necessário um esforço coordenado entre diversas políticas económicas para controlar a inflação, estimular o investimento e garantir a estabilidade económica. O futuro de Angola depende da adoção de medidas assertivas e bem coordenadas para assegurar um crescimento sustentável e inclusivo.



VISITE-NOS



redacao@startupper.ao

www.startupper.ao

1ª EDIÇÃO STARTUPPER | 24 DE MAIO DE 2024



Um único objectivo,
**Inspirar e
conectar**

Esteja atento
às novidades
empreendedoras
em Angola



Visite-nos    

EVENTOS PRÓXIMOS

 **PARTICIPA NO ANGOTIC 2024 COMO:**

- Profissional Platinum
- Profissional Gold
- Profissional Silver
- Estudante
- Participação Online
- Startup

Termos e condições em:
<https://www.angotic.ao/participantes>

📅 13, 14 e 15 de junho
📍 Hotel de Convenções de Talatona
🌐 www.angotic.ao
☎ 937 50 92 14
☎ 222 69 29 70



 **CATEGORIA:
STARTUP DO ANO**



**GO
CHALLENGE**

Uma competição para identificar as melhores startups de negócios digitais do País, assim como potenciar o Ecossistema Digital de Angola.





**100 ANOS,
100 EMPREENDEDORES**
by TotalEnergies Angola



GRANDE ENTREVISTA LISA VIDEIRA

38 anos, formada em Eng. Química com mestrado em Gestão de Engenharia, consultora e mentora de negócios digitais | Investidora anjo | Jovem líder africana da Bolsa Mandela Washington Fellowship (Alumni) | Ex-atleta PRO de Kitesurf

Presidente da Associação Angolana de Startups e empreendedorismo

No vibrante cenário empreendedor de Angola, onde a inovação e a ambição se encontram, a Associação Angolana de Startups e Empreendedorismo desempenha um papel vital como catalisadora do crescimento e desenvolvimento do ecossistema de startups do país.

Quais são os maiores desafios enfrentados pelas startups em Angola actualmente, e como a Associação Angolana de Startups e Empreendedorismo está trabalhar para apoiar a superar?

Os maiores desafios enfrentados pelas nossas startups locais resumem-se nos seguintes pontos:

a) Falta de acesso ao financiamento – em Angola ainda não temos a cultura de investimento. Empresas de investimento de capital de risco, fundo de suporte a financiamentos bancários, clubes de investidores anjo são quase inexistentes;

b) Acesso à informação – o mercado ainda carece de pesquisas, recolha, análise e partilha de dados em relação à inovação, às startups e a todo o ecossistema de empreendedorismo digital;

c) Capacitação contínua – aumentar a quantidade de *hubs* de inovação, incubadoras, aceleradoras, oficinas práticas e mentorias por empreendedores de sucesso experientes e especialistas em diferentes áreas de negócio;

d) Oportunidades – as startups angolanas têm dificuldades de aceder às mesmas oportunidades que as startups de outros países têm acesso para dar visibilidade dos seus produtos e serviços para mercados internacionais, acesso a grandes empresas do mercado nacional para prestar serviços.

A AASED tem estado a trabalhar com entidades do Governo, como o Instituto Nacional de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (INAPEM) e entidades internacionais que têm contribuído para o desenvolvimento do ecossistema de startups e digital em Angola.

Desde o lançamento no final de 2023, a AASED tem organizado eventos de networking, workshops, formações, debates e encontros entre mentores com fundadores de startups e empresas digitais para que o conhecimento, experiência local e sabedoria possa ser partilhados.

Como a associação está a colaborar com o Governo, investidores e outras partes interessadas para atrair investimento e criar um ambiente favorável ao crescimento das startups em Angola?

A AASED tem sido uma ponte de conexão entre entidades do Governo, potenciais investidores e *players* do ecossistema para promover e facilitar o acesso a financiamento, contribuir para o crescimento dos negócios, capacitação contínua dos fundadores e também na contribuição de políticas públicas.

Em termos de conexão, a AASED tem promovido actividades e eventos para desenvolver a sua comunidade de associados e gerar mais oportunidades de networking, aprendizagem e acesso a investimento.

Em termos de políticas públicas, a AASED tem sido agente representativo das startups e do empreendedorismo digital, exercendo influência em políticas governamentais em prol das startups angolanas e empresas digitais.

Quais são as principais áreas de foco da Associação em termos de capacitação e apoio aos empreendedores?

Desde o início deste ano de 2024 até ao momento, a AASED tem organizado formações e workshops de capacitação com foco nas novas tecnologias de informação, principalmente na inteligência artificial, em áreas como o marketing, vendas, finanças e cybersegurança.

A AASED também contribuiu para a organização de um webinar com o tema “Investimento anjo para startups angolanas” de forma a promover novos clubes e investidores anjos que estão a surgir no nosso ecossistema e partilhar os intervenientes sobre as oportunidades que estão a ser criadas.

Como a Associação está a promover a diversidade e inclusão no ecossistema de startups em Angola?

AASED tem reservado pelo menos 50% das vagas de formação e capacitação para mulheres, membros com deficiência e outras pessoas socialmente excluídas.



Quais são os planos futuros da Associação Angolana de Startups e Empreendedorismo para impulsionar o crescimento e a inovação no ecossistema de startups em Angola?

A AASED quer inspirar, capacitar, conectar e advogar pelas startups e empresas digitais, porque acredita no papel da inovação como motor de transformação positiva para o nosso país. A AASED tem a intenção de tornar-se num ponto de união de todos os *players* do ecossistema e numa rede de desenvolvimento de startups e empreendedorismo digital.

Os nossos pilares estão divididos em três:

1. Informação - pretendemos ser a principal fonte de informação sobre o ecossistema de startups e empreendedorismo digital angolano. Temos planeado desenvolver mapeamentos, efectuar estudos e pesquisas “*up to date*” sobre a actuação das startups e do empreendedorismo digital no país.

2. Promoção - pretendemos desenvolver projectos e programas de acesso ao mercado, investimentos, mentorias para líderes de startups, benefícios, e acesso a “*grants*” e empréstimos.

3. Representação - promover debates acerca de políticas públicas ou quaisquer iniciativas de interesse para as startups. Participar e levar fundadores e empreendedores digitais a eventos internacionais que permitam angariar investimento.

A AASED já deu início ao seu plano de actividades, pois temos estado a implementar e ainda pretendemos organizar eventos do género: workshops, mesas redondas, sunsets de networking, hackton, encontros presenciais e digitais com potenciais investidores, criar uma biblioteca física com informação do ecossistema, cinema de startups, clube do código e conversas com startups.



física com informação do ecossistema, cinema de startups, clube do código e conversas com startups.

NÃO PERCA NENHUM PRAZO | CALENDÁRIO FISCAL NO MÊS DE JUNHO

DATA	SECTOR	IMPOSTO	DESIGNAÇÃO
28.06	Não Petrolífero	Imposto Industrial	Entrega de retenções sobre prestações de serviços pagos durante o mês.
28.06	Não Petrolífero	Imposto Especial de Consumo	Submissão electrónica da declaração no portal do contribuinte (liquidação) e o pagamento do Imposto relativamente às operações realizadas no mês anterior.
30.06	Não Petrolífero	Imposto sobre o Rendimento de Trabalho	Submissão electrónica do mapa de remunerações (liquidação) e entrega do imposto retido na fonte pela atribuição de rendimentos do Grupo A no mês anterior.
30.06	Não Petrolífero	Imposto sobre o Rendimento de Trabalho	Entrega do imposto retido na fonte pela atribuição de rendimentos dos grupos B e C no mês anterior.
28.06	Não Petrolífero	Imposto Predial	Renda sujeita à retenção na fonte.
28.06	Não Petrolífero	Imposto Predial	Renda não sujeita à retenção na fonte – liquidação e pagamento do imposto sobre o facto tributário ocorrido no mês anterior.
28.06	Não Petrolífero	Imposto Predial	Transmissão de bens imóveis – liquidação e pagamento do imposto sobre o facto tributário no mês anterior.
28.06	Não Petrolífero	Imposto Predial	Inscrição ou alteração de prédios na matriz predial – Apresentação da declaração Modelo 5.
30.06	Não Petrolífero	Imposto sobre Veículos Motorizados	Liquidação e pagamento do Imposto.

Anuncie gratuitamente na Startupper!

Neste espaço, aumente a visibilidade do seu negócio, atraia talentos ou divulgue informações importantes.

Porquê anunciar na nossa newsletter?

- ✓ Alcance estratégico
- ✓ Variedade de anúncios
- ✓ Custo zero

O que pode divulgar?

O seu negócio: produtos, serviços, lançamentos.

Recrutamento: encontre os melhores profissionais para a sua startup.

Informações relevantes: eventos, novidades, comunicados.

Como funciona?

Envie o seu anúncio para redacao@startupper.ao e garanta a sua presença na próxima edição da newsletter Startupper.



APRESENTAÇÃO DA NEWSLETTER

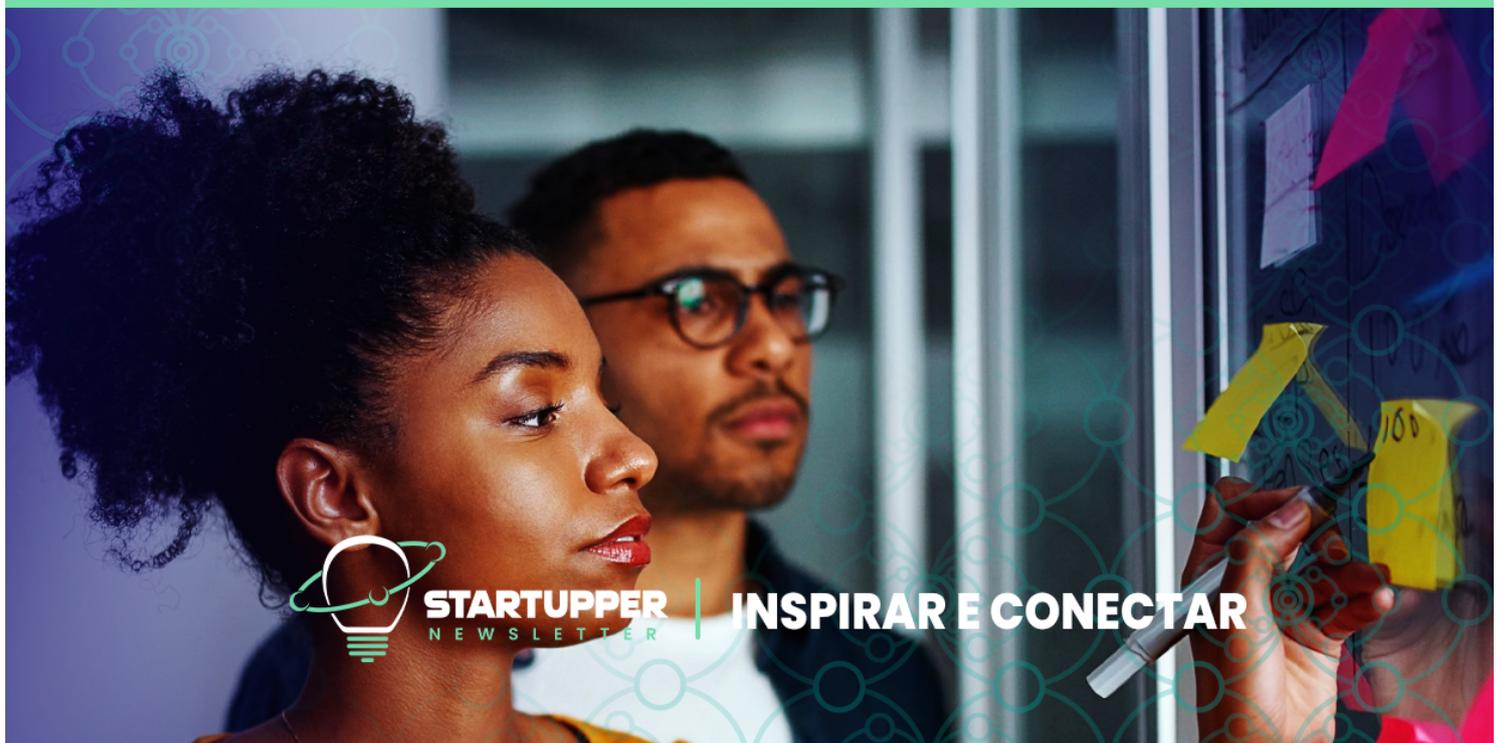
Na jornada do empreendedorismo, cada história é uma inspiração, cada obstáculo é uma oportunidade e cada conquista é uma vitória.

É nesse espírito que damos as boas-vindas à nossa newsletter dedicada aos visionários, aos inovadores e aos audaciosos que desafiam o *status* e moldam o futuro.

QUEM SOMOS?

Somos mais do que uma simples publicação. Somos uma comunidade vibrante de mentes criativas e corações corajosos, unidos por uma paixão em comum: o desejo de transformar sonhos em realidade.

A cada edição, mergulhamos nas histórias emocionantes de empreendedores que ousam sonhar grande, que enfrentam desafios com resiliência e que celebram cada passo rumo ao sucesso.



STARTUPPER | INSPIRAR E CONECTAR
NEWSLETTER

TOP 5 DE LIVROS QUE TODO EMPREENDEDOR DEVEIA LER



1º
Pai rico, Pai pobre
ROBERT T. KYOSAKI



2º
Os segredos da mente milionária
T. HARV EKER



3º
O poder do hábito
CHARLES DUHIGG



4º
A estratégia do oceano azul
W. CHAN & RENÉE MAUBORGNE



5º
Como fazer amigos e influenciar pessoas
DALE CARNEGIE